

**Data:** 30/01/2009

***CORAL AMADOR: EFEITOS DE UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO  
FONOAUDIOLÓGICA***

**Camila Miranda Loiola**

Leslie Piccolotto Ferreira (orientadora)

[http://www.sapientia.pucsp.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=8325](http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=8325)

A maioria dos corais, formados em igrejas, comunidades, escolas e clubes, é composta por cantores amadores. Existem poucas pesquisas que abordam a intervenção fonoaudiológica com essa população e os estudos enfatizam apenas resultados imediatos da aplicação de exercícios vocais. Objetivo: verificar os efeitos de uma proposta de intervenção fonoaudiológica, por meio de avaliação de fonoaudiólogos, professores de canto e dos próprios coristas amadores participantes, analisando, em momento pré e pós intervenção fonoaudiológica, os parâmetros de respiração, projeção e tessitura vocal na voz cantada. Método: O programa teve como referencial teórico a proposta de ZABALA (1998), que apresenta uma reflexão sobre a prática educativa. A pesquisa contou com a participação de 10 cantores de um coral amador que inicialmente responderam a um questionário para caracterização do grupo. Os cantores realizaram gravações da extensão vocal e de um trecho de canto, de livre escolha, pré e pós intervenção. Durante seis encontros semanais o grupo passou por um programa de aquecimento vocal, noções de anatomia e fisiologia da voz aplicada ao canto, discussões sobre saúde vocal, trabalho com respiração e propriocepção da voz. As gravações foram enviadas em um CD para seis juízes (fonoaudiólogos e professores de canto). Os juízes fizeram análise perceptivo-auditiva por meio de protocolo e avaliaram a respiração, projeção e tessitura vocal dos cantores. Os coristas, sem terem acesso às gravações, realizaram auto-avaliação e analisaram os mesmos parâmetros. Resultados: na avaliação dos juízes: a tessitura vocal teve mais alterações positivas, seguida da respiração e, por último, a projeção vocal. A

análise estatística (teste Qui-Quadrado) mostrou que todos os parâmetros tiveram mudanças significativas ( $p < 0,01$ ). Ao comparar os dois grupos de juízes: fonoaudiólogos analisaram a tessitura vocal mais de acordo com o esperado, professores de canto, a projeção, e a respiração apresentou dados equivalentes, estatisticamente. Os resultados por sujeito mostraram que, na opinião dos juízes, dois sujeitos apresentaram melhoras em todos os parâmetros analisados e sete deles, em pelo menos dois parâmetros. Segundo o relato dos cantores, todos os aspectos apresentaram melhoras. Conclusão: a proposta de intervenção, que adotou como postura uma ação ampla e educativa, teve efeitos positivos no grupo estudado e mostra a necessidade de se realizarem mais estudos que possam avaliar, além dos resultados pré e pós, o próprio processo em si, a fim de se valorizar a atuação do fonoaudiólogo na área de voz cantada.